



Uma Árvore de Natal
Muito Especial



Era uma vez uma árvore de Natal que vivia num grande viveiro. Todos os pinheiros que ali estavam esperavam ansiosamente o dia em que seriam levados por uma família para uma linda casa, onde ajudariam a tornar o Natal numa festa cheia de luz e de cor.

À medida que o dia de Natal se aproximava, as árvores iam sendo compradas pelas várias famílias que visitavam o viveiro. No entanto, esta árvore de Natal nunca era a escolhida e começava a rezear que ninguém a quisesse. Via as suas amigas a ir embora e sentia que era impossível interessarem-se por ela, pois sabia que não era igual aos outros pinheiros: um dos seus ramos era bem mais comprido do que os outros.



Certo dia, o Simão entrou naquele viveiro com o avô. Iam os dois escolher a sua árvore de Natal, mas como o dia da festa estava próximo, já só restava uma, a do ramo mais comprido.

O avô olhou para ela e disse:

– Não me agrada nada esta árvore. Tem este ramo tão grande! Nem teríamos sítio para a pôr!

O Simão, por sua vez, não tirava os olhos daquele pinheiro. Achava-o muito bonito e acreditou que até este ramo especial lhe podia ser útil.

– É esta a árvore que eu quero, avô. Está muito verdinha e é bem bonita!



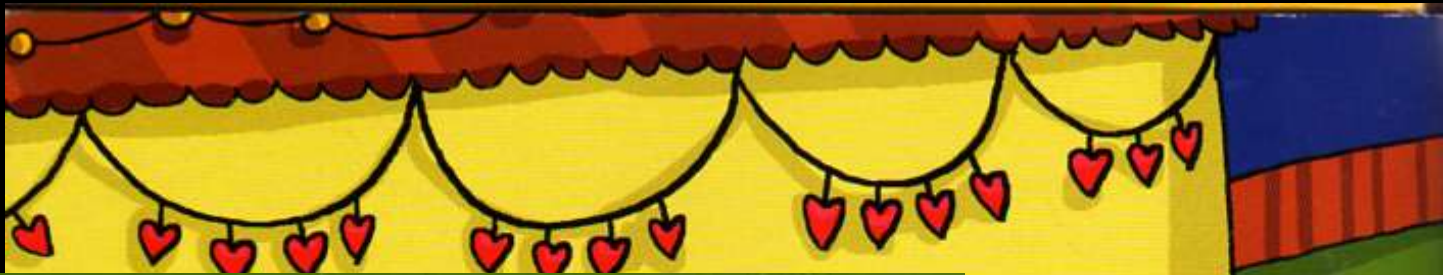


O avô não estava nada de acordo com ele:

– Ó Simão, mas tu já viste que este ramo é muito maior e que não dá jeito para a colocarmos em lado nenhum?

– Vá lá, avô! Este ramo mais comprido é perfeito para pôr o meu canário.

A árvore não queria acreditar nas palavras do Simão:



Pouco tempo depois, a árvore de Natal chegava à casa do Simão. Era uma casa linda, cheia de enfeites. Havia luzes por todo o lado, velas perfumadas por cima da lareira, grinaldas de muitas cores e estrelas, muitas estrelas douradas. O Simão e os três irmãos adoravam o Natal, por isso lá em casa tudo era escolhido e feito com muito cuidado.





Quando o avô e o Simão chegaram com esta árvore, os irmãos não queriam acreditar:

- Foi esta a árvore que escolheste, Simão?
- Não é nada bonita...
- Tem um ramo torto e comprido!

O Simão não deu importância aos irmãos:

– Não digam disparates! Com os enfeites que lhe vou pôr, vai ser a mais bonita que já tivemos!

A árvore sentiu-se muito feliz:

Como os seus irmãos não estavam interessados na nova árvore, o Simão decidiu ir enfeitá-la sozinho, mas lembrou-se:

– Como é tão diferente das árvores que tivemos antes, quero pô-la noutro lugar onde se veja melhor. Vou plantá-la no jardim e assim ficará comigo para sempre!

Foi buscar as luzes, os sinos, as bolas e, claro, a estrela. Não podia faltar nada. Todos iriam ficar surpresos e perceber como esta árvore era bonita.





Num instante, o jardim da casa do Simão parecia outro. Estava mais luminoso, mais alegre. A sua árvore de Natal tinha transformado o seu jardim num lugar muito especial. Não havia quem passasse por ali e não parasse para elogiar aquela árvore.

Também a árvore de Natal estava realmente satisfeita. Nunca tinha sido tratada assim por ninguém. Tudo tinha mudado na sua vida! Costumavam olhar para ela sempre com pena, mas o Simão cuidava dela como se fosse uma amiga. Gostava de a ver bonita e até tinha escolhido, para a pôr, um lugar especial.

Com tanto entusiasmo, o Simão até se esquecera por que razão tinha escolhido aquela árvore e foi o avô que o lembrou:

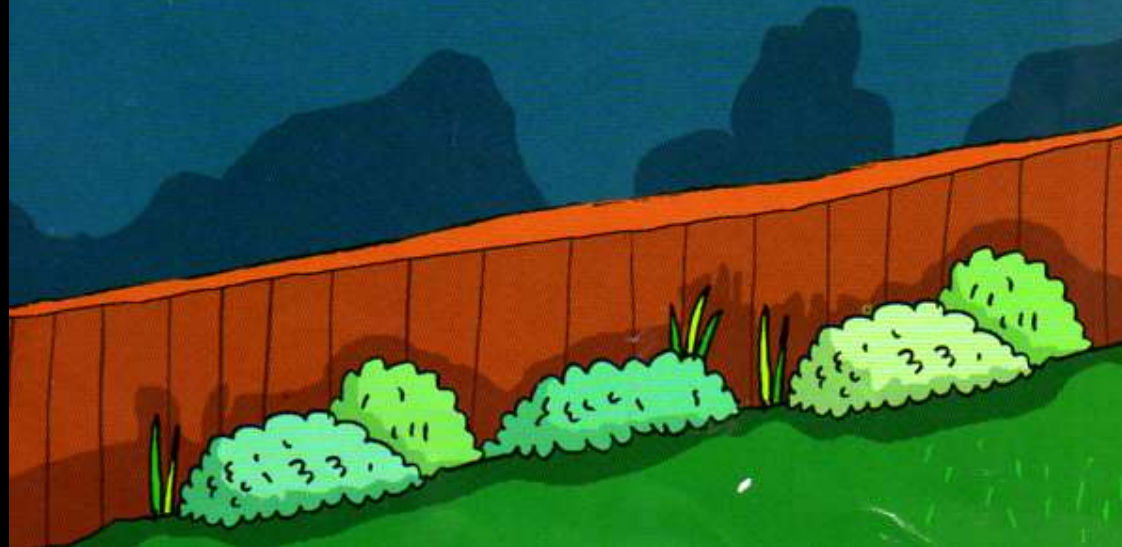
– Ó Simão, então achas que não falta nada nesta tua árvore de Natal? Olha, ali, o ramo mais comprido...

Como era possível? O Simão tinha-se esquecido do mais importante:

– Ah! É verdade! Falta enfeitar o ramo especial com o meu canário!

Agora sim, estava tudo perfeito e preparado para o Natal. Podia acender as luzes e admirar a sua árvore.

Os irmãos do Simão, que não quiseram saber da árvore quando ela chegou, repararam numa luz dourada que vinha do jardim e decidiram ir ver o que se passava. Quando se aproximaram, ficaram boquiabertos, uma árvore brilhava e decorava o jardim de uma forma única e original.



Além de muito bonita, a árvore também tinha música, através do canto maravilhoso do canário do Simão. Nunca tinham visto um pinheiro de Natal como aquele. Percebiam agora que o Simão tivesse achado esta árvore tão especial.





O Simão tinha conseguido mostrar a todos que, apesar de não ser igual às outras, a sua árvore também podia ser bonita. Até os seus irmãos elogiavam agora a sua escolha:

- Final, este pinheiro tão esquisito tornou-se a mais bonita árvore dos nossos Natais!
- O Simão e o avô nunca teriam que se preocupar em procurar outra árvore. Tinham aquela, ali, no seu jardim, para festejar sempre que chegasse o Natal.

Quieres cantar?



Será que vou mesmo embora
Ou estarei a sonhar?
É que o meu maior desejo
É viver noutro lugar.

Acredito, finalmente
Que a vida pode mudar...
E, de um dia para o outro,
Tudo pode melhorar!

Por ser diferente das outras,
Esta árvore de Natal
Ajudou a construir
Uma festa sem igual. **BIS**

Ainda bem que encontraste
Esta árvore de Natal!
Apesar de ser diferente,
É uma árvore especial!

Que alegria, amigo Simão,
Sinto-me mesmo orgulhosa!
Com este grande elogio
Só posso estar mais vaidosa!

Por ser diferente das outras,
Esta árvore de Natal
Ajudou a construir
Uma festa sem igual. **BIS**



Não quero que falte nada
Nesta árvore tão bonita!
Com bolas de muitas cores
Vai ficar mesmo catita!

Só por causa desta árvore
Eu estou muito contente.
Este ano, o meu Natal
Vai ser uma festa diferente!

Por ser diferente das outras,
Esta árvore de Natal
Ajudou a construir
Uma festa sem igual. **BIS**

Por ser diferente das outras,
Esta árvore de Natal
Ajudou a construir
Uma festa sem igual.



Adaptado pelo **Serviço Especializado de Apoio Educativo do Agrupamento de Escolas Júlio Brandão, Dez/09**

Colecção:
1,2,3 Aprender é Divertido

Era Uma vez no Natal...

Por ser diferente das outras,
Esta árvore de Natal
Ajudou a construir
Uma festa sem igual.